

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE/RS
CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE
DEPENDENTES QUÍMICOS – CENPRE



**ESPIRITUALIDADE EM RESIDENTES DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS
DA CIDADE DE PELOTAS/RS**

**RODRIGO SEDREZ ALVES
ALFREDO CARDOSO LHULLIER**

RIO GRANDE, NOVEMBRO.

2013

INTRODUÇÃO

- Por muito tempo a relação entre espiritualidade e saúde foi negligenciada, sendo que ainda hoje há preconceito quando o tema tratado é a religião e espiritualidade, o que acaba por diminuir a integração na avaliação ou tratamento de pacientes (KOENING, 2008).
- Nas últimas décadas a relação entre espiritualidade e saúde tem sido alvo de várias pesquisas internacionais que em sua maioria tem apontado para uma associação positiva entre o bem estar físico e psíquico e a pratica espiritual (DIEHL et al., 2011).
- Seguindo uma propensão internacional, a associação entre religiosidade e uso de álcool e outras substâncias psicoativas, tem recebido o maior número de pesquisas e trabalhos em epidemiologia da religião realizados no Brasil (DALGALARRONDO, 2007).

INTRODUÇÃO

- Baseadas em um tripé onde em uma das bases está a espiritualidade, as comunidades terapêuticas oferecem a possibilidade de uma transformação de estilos de vida e identidades pessoais. (FRACASSO,2011).
- Sabendo que uma das bases do tratamento realizado em comunidades terapêuticas é a prática espiritual, este trabalho teve como objetivo geral questionar a importância da espiritualidade para os dependentes químicos em recuperação neste tipo de instituição.

MATERIAL E MÉTODOS

- Estudo transversal descritivo no modelo quantitativo com uma amostra de conveniência, na qual a população-alvo foi de residentes das duas maiores comunidades terapêuticas de Pelotas/RS.
- A amostra foi constituída de 77 residentes de comunidades terapêuticas da cidade de Pelotas/RS.
- O instrumentos de avaliação utilizados foi a escala *Spirituality Self Rating Scale* – SSRS , que é um instrumento de autopreenchimento constituído por seis itens que aferem aspectos da espiritualidade do indivíduo.

MATERIAL E MÉTODOS

- Seus itens refletem a espiritualidade do indivíduo, ou seja, se ele considera ou julga importante questões pertinentes à sua dimensão espiritual e as aplica em sua vida.
- A escala foi desenvolvida levando em consideração fatores que se referem a preceitos teóricos de programas baseados em 12 passos .
- Os dados obtidos a partir da coleta de dados foram digitados no programa Epiinfo 6.04d, e a análise descritiva estatística dos dados foi realizada no programa SPSS.

RESULTADOS

- O presente estudo contou com uma amostra de 77 participantes (n=77), sendo que deste número, 17 foram de participantes do sexo feminino residentes da comunidade terapêutica Renascer feminina, e 60 participantes do sexo masculino, oriundos das comunidades terapêuticas Renascer masculina e CAEX (Casa amor exigente).
- Do total da amostra, 100% das mulheres que responderam a escala obtiveram um alto índice de espiritualidade, sendo que, para o gênero masculino a porcentagem foi de 91,7% para o mesmo item, por tanto, para ambos os casos a espiritualidade mostrou-se com um grau médio elevado dentre os participantes da pesquisa.
- Sobre a variável idade, a pesquisa mostra que dentre a divisão etária realizada para a pesquisa, a faixa etária de 21 à 30 anos mostrou-se a com menor índice de espiritualidade 12,1%, mostrando que os adultos jovens parecem estar um pouco menos ligados a aspectos da espiritualidade do que os outros participantes das demais faixas etárias.

RESULTADOS

- Obter maior graduação, ou seja, ter mais anos de estudo, apresentou correlação com um menor índice de espiritualidade, sendo que, os residentes que possuíam o ensino médio completo e ensino superior completo foram os que apresentaram menor índice de espiritualidade com 40% e 20% respectivamente. Na contramão desta informação os residentes com menor grau de instrução apresentaram uma porcentagem maior de espiritualidade, sendo que aqueles que tinham ensino fundamental completo apresentaram o maior índice de espiritualidade 30,6% da amostra
- Reflexões espirituais assim como as meditações privadas são de grande importância configurando 94,8% das respostas deste item avaliado. O item que obteve mais porcentagem neutra foi em relação a maneira de viver como um todo baseada na espiritualidade apresentando um escore de 14,3 % das respostas obtidas.
- Em relação a discordância o aspecto relacionado a literatura apresentou a maior discordância, sendo que 10,4% dos residentes não gostam de ler sobre a sua espiritualidade.

DISCUSSÃO

- No presente estudo pode-se observar que, para esta população específica de dependentes de substâncias psicoativas é de extrema importância o apoio que a espiritualidade oferece o longo do tratamento.
- As meditações e reflexões privadas características da espiritualidade parecem ajudar a manter uma vida equilibrada e estável, longe da droga e de condutas que possam levar a uma possível recaída
- Fatores contribuintes como: o suporte social dado pelos grupos religiosos, a sistematização de um conjunto de crenças que possibilita ao indivíduo obter um novo ou outro sentido a sua vida e seus sofrimentos, sendo que este sistema acaba por estimular a prática de comportamentos saudáveis relacionados ao estilo de vida adotado, configurando assim fator de proteção contra uma série de comportamentos de saúde negativos, dentre eles a dependência de substâncias psicoativas.

DISCUSSÃO

- A prática religiosa/espiritual e suas doutrinas, acabam por conceder um senso de controle que ajuda a adaptação mais rápida a situações difíceis da vida, sendo um comportamento poderoso de enfrentamento diante destas situações (KOENING, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O bem estar adquirido da pratica espiritual seja ela de qual seguimento for, parece aos poucos ganhar cada vez mais espaço no cenário científico, sendo que já se pode dizer que há uma base bastante consistente apontando a influencia positiva da espiritualidade no que tange o bem estar físico e psíquico como um todo.
- Embora exista uma gama de estudos nacionais e internacionais apontando a importância da espiritualidade no âmbito da saúde, pouco ainda se estuda e aborda questões da espiritualidade e seus aspectos subjetivos. Precisamos assim de mais estudos abordando temas envolvendo espiritualidade e saúde para que se possa entender como os distintos fatores ligados a pratica espiritual operam e quais são suas causalidades (KOENING,2013)

REFERÊNCIAS

- ABDALA, G.A. et al. A Religiosidade / Espiritualidade como Influência Positiva na Abstinência, Redução e/ou Abandono do Uso de Drogas. **Revista de Estudos da Religião**. Março, 2010. pp 77-98. Disponível em http://www.pucsp.br/rever/rv1_2010/i_abdala.pdf Acesso em: 22 nov. 2012.
-
- AMARANTE SILVA, F; SINOTT SILVA, E; MEDINA, J.S. *Uso de drogas psicoativas: teorias e métodos para multiplicador prevencionista*. 2ª edição. Rio Grande: CENPRE, 2012. 308p.
-
- BASTOS, F, I; BERTONI, N; HACKER, M, A. Consumo de álcool e drogas: principais achados de pesquisa de âmbito nacional, Brasil 2005. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, 2012 . http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000800013&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 15 nov. 2012.
-
- BRASIL. PORTARIA Nº 131, DE 26 DE JANEIRO DE 2012.
-
- DALGALARRONDO, P. Estudos sobre religião e saúde mental realizados no Brasil: histórico e perspectivas atuais. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, 2007. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000700005&lang=pt Acesso em: 15 nov. 2012.
- DALGALARRONDO, P. Relações entre duas dimensões fundamentais da vida: saúde mental e religião. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 28, n. 3, Sept. 2006. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462006000300006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 20 Ag. 2013.

REFERÊNCIAS

- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2 edição. Porto Alegre: Artmed, 2008. 440 p.
-
- DIEHL, A. et. al. Dependência química: Prevenção, tratamento e políticas públicas. Porto Alegre: Artmed, 2011. 528 p.
-
- FRACASSO, L. Comunidades terapêuticas. In: **Dependência química: Prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 61-69.
-
- GALDUROZ, J, C, F et al . Fatores associados ao uso pesado de álcool entre estudantes das capitais brasileiras. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 2, Apr. 2010. Disponível em http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0034-89102010000200006&script=sci_arttextAcesso em: 22 nov. 2012.
-
- GONÇALVES, A.M.S; PILLON, S.C. Adaptação transcultural e avaliação da consistência interna da versão em português da Spirituality Self Rating Scale (SSRS). **RevPsiquiatr Clín**. 2009; 36(1): 10-5.Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010160832009000100002&script=sci_arttextAcesso em: 10 nov. 2012.

REFERÊNCIAS

- *GUIMARÃES, H.P.; AVEZUM, A.* O impacto da espiritualidade na saúde física. **Rev. Psiq. Clín.** 34, supl 1; 88-94, 2007. Disponível em <http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol34/s1/88.html> Acesso em: 15 nov. 2012.
-
- *KOENIG, H.G.* Religião, espiritualidade e psiquiatria: uma nova era na atenção à saúde mental. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000700002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 22 nov. 2012.
-
- *KOENING, H.G.* Religion and mental health: what should psychiatrists do? **Psychiatric Bulletin.** June, 2008 32:204 Link <http://pb.rcpsych.org/content/32/6/201.full> Acesso em: 15 nov. 2012.
-
- *KOENING, H.G.* Medicina, Religião e Saúde: O encontro da ciência e da espiritualidade. Porto Alegre, RS: Lpm, 2012.
-
- *KOLLING, N.M; PETRY, M; MELO, W.V.* Outras abordagens no tratamento da dependência do crack. **Rev. bras. ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, jun. 2011. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S180856872011000100003&script=sci_arttext Acesso em: 21 nov. 2012.
-
- *MOREIRA-ALMEIDA, A.* Espiritualidade e saúde: passado e futuro de uma relação controversa e desafiadora. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000700001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 22 nov. 2012

REFERÊNCIAS

- PILLON, S. C. et al. Fatores de risco, níveis de espiritualidade e uso de álcool em estudantes de dois cursos de *enfermagem*. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto, v. 6, n. spe, nov. 2010. Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S180669762010000300008&script=sci_arttext Acesso em: 22 nov. 2012.
-
- PRATTA, E. M. M.; SANTOS, M. A. Santos. O processo saúde-doença e a dependência química: interfaces e evolução. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Abr-Jun 2009, Vol. 25 n. 2, pp. 203-211. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v25n2/a08v25n2.pdf> Acesso em: 22 nov. 2012.
-
- SANCHEZ, Z. M. et al. Fatores protetores de adolescentes contra o uso de drogas com ênfase na religiosidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, 9(1):43-55, 2004 <http://www.scielo.br/pdf/csc/v9n1/19822.pdf> Acesso em: 03 nov. 2012.
-
- SANCHEZ, Z. V. M.; NAPPO, S. A A religiosidade, a espiritualidade e o consumo de drogas. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000700010&lang=pt Acesso em: 19 set. 2012.
- SULLIVAN, W. P. "It helps me to be a whole person": The role of spirituality among the mentally challenged. **Psychosocial Rehabilitation Journal**, 16(3), 125-134, 1993. Disponível em <http://psycnet.apa.org/psycinfo/1993-33555-001> Acesso em: 19 set. 2012